

FACULDADE SANTA RITA  
CURSO DE PEDAGOGIA

**TDAH E SUAS VARIAÇÕES – UM NOVO OLHAR  
PEDAGÓGICO**

Elizangela Lopes  
Gabriella de Paula Almicci

Novo Horizonte  
2020

FACULDADE SANTA RITA  
CURSO DE PEDAGOGIA

Elizangela Lopes  
Gabriella de Paula Almicci

**TDAH E SUAS VARIAÇÕES – UM NOVO OLHAR  
PEDAGÓGICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Santa Rita como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Esp. Andreza Santoro Roque.

Novo Horizonte  
2020

MEMBROS DA BANCA DE DEFESA DO TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DAS  
ALUNAS DO CURSO DE PEDAGOGIA

**ELIZANGELA LOPES**

**GABRIELLA DE PAULA ALMICCI**

APRESENTADA À FACULDADE SANTA RITA, EM 16 DE DEZEMBRO DE 2020.

BANCA DE DEFESA:

---

Prof.<sup>a</sup> Esp. Orientadora– Andreza Santoro Roque

FACULDADE SANTA RITA

---

Prof.<sup>a</sup> Esp. Ana Carolina Amaral Colombo

FACULDADE SANTA RITA

---

Prof. Esp. Edson José Gonçalves

FACULDADE SANTA RITA

## **AGRADECIMENTOS:**

Agradecemos à Deus primeiramente e a todos que acreditaram e nos incentivaram durante os quatros anos de faculdade.

Principalmente as nossas famílias, que sempre nos deram a força e o amor necessários para a conclusão do nosso curso.

E a nossa querida professora, orientadora e amiga Andreza Santoro Roque. Essa conquista não é só nossa e sim de todos vocês!

# **TDAH E SUAS VARIAÇÕES – UM NOVO OLHAR PEDAGÓGICO**

**Elizangela Lopes<sup>1</sup>**

**Gabriella de Paula Almicci<sup>2</sup>**

**Andreza Santoro Roque<sup>3</sup>**

## **RESUMO**

Este trabalho tem por desígnio o TDAH e seus tipos, com intuito de demonstrar a importância de um olhar pedagógico na vida das crianças que tenham esse distúrbio. Já que é nas escolas, que geralmente, começa-se a levantar algum tipo de suspeita, sobre algum transtorno, com a devida capacitação o docente conseguirá, interferir rapidamente quando perceber que seu aluno, possa estar enfrentando algum tipo de dificuldade de aprendizagem por conta do TDAH. Ressaltou-se assim, a necessidade de uma contínua capacitação dos professores e outros profissionais da escola, mesmo que ainda não exista uma legislação nacional que norteie o TDAH. Auxiliando-os com pesquisas, orientações didáticas e material especializado, para que possam trabalhar corretamente com o aluno com TDAH, sem que este se frustrasse ou não tenha suas habilidades desenvolvidas de forma adequada, levando-o ao fracasso escolar, social e profissional. Por isso há a necessidade da preparação adequada dos professores, para que consigam amparar e auxiliar pais, responsáveis e o próprio aluno.

**Palavras-chaves:** TDAH; Tipos de TDAH; Ensino e Aprendizagem; Pedagogo.

## ABSTRACT

This work aims at ADHD and its types, in order to demonstrate the importance of a pedagogical look in the lives of children who have this disorder. Since it is in schools, that usually, one starts to raise some kind of suspicion, about some disorder, with the proper training, the teacher will be able to interfere quickly when he realizes that his student may be facing some type of learning difficulty because of of ADHD. Thus, the need for continuous training of teachers and other school professionals was emphasized, even though there is still no national legislation to guide ADHD. Assisting them with research, didactic guidance and specialized material, so that they can work correctly with the student with ADHD, without being frustrated or not having their skills properly developed, leading them to school, social and professional failure. Therefore, there is a need for adequate preparation of teachers so that they can support and assist parents, guardians and the student himself.

**Key words:** ADHD; Types of ADHD; Teaching and learning; Pedagogue.

---

<sup>1</sup>Aluna do 8º termo do Curso de Pedagogia da Faculdade Santa Rita-SP, FASAR, endereço eletrônico [elisangela\\_lb@hotmail.com](mailto:elisangela_lb@hotmail.com)

<sup>2</sup>Aluna do 8º termo do Curso de Pedagogia da Faculdade Santa Rita-SP, FASAR, endereço eletrônico [gabialmicci@hotmail.com](mailto:gabialmicci@hotmail.com)

<sup>3</sup>Professora Especialista do Curso de Pedagogia da Faculdade Santa Rita- SP, FASAR, endereço eletrônico [andreza.santoro@yahoo.com.br](mailto:andreza.santoro@yahoo.com.br)

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>07</b>
<b>OBJETIVO:.....</b>	<b>09</b>
<b>TIPOS DE TDAH.....</b>	<b>09</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DO PEDAGOGO NO TRABALHO COM ALUNOS COM TDAH</b>	<b>12</b>
<b>METODOLOGIA: .....</b>	<b>16</b>
<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES: .....</b>	<b>17</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS:.....</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: .....</b>	<b>19</b>

## INTRODUÇÃO:

O TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade) também chamado de DDA (Distúrbio do Déficit de Atenção) ou, em inglês, de ADD, ADHD ou de AD/HD, é um transtorno neurobiológico de causas genéticas, reconhecido oficialmente pela OMS (Organização Mundial da Saúde), através da CID-10 (Classificação Internacional de Doenças).

Segundo Poeta e Rosa Neto (2004, p.150), o respectivo transtorno passou por diferentes denominações:

Este transtorno tem aparecido com variações na sua nomenclatura no decorrer da história, incluindo algumas denominações como “Lesão Cerebral Mínima”; “Reação Hiperkinética da Infância”, no DSM-II; “Distúrbio do Déficit de Atenção”, no DSM-III; “Distúrbio de Hiperatividade com Déficit de Atenção”, no DSM-III-R; “Transtornos Hiperkinéticos”, na CID-10; e “Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade”, no DSM-IV.

É um transtorno de hiperatividade e déficit de atenção ocasionado por uma disfunção neurológica, que se caracteriza na maioria dos casos analisados, pela desatenção (falta de atenção), agitação (hiperatividade) e impulsividade.

Pessoas com este distúrbio apresentam problemas emocionais e interpessoais, baixa autoestima, problemas de aprendizagem e baixo rendimento escolar e esse é um dos pontos que mais chamam a atenção do professor que deve o encaminhar para a coordenação escolar e depois para o profissional adequado da medicina. Não é necessário que todos os sintomas estejam presentes para que o diagnóstico do TDAH seja definido, sua história poderia ser orientada pela predominância de um dos seus três sintomas centrais

Segundo Caliman (2010) a história oficial do TDAH mostra que, na literatura médica, isso é principalmente um defeito no controle moral. O cenário de sua aparição foi a capital inglesa na virada do século XIX, mais especificamente, o King’s College Hospital, no ano 1902. George Still foi considerado o primeiro pediatra inglês e o primeiro professor de doenças infantis do King’s College Hospital e autor de vários livros sobre o comportamento infantil normal e patológico. Ele ficou famoso pela descrição da artrite reumatoide crônica em crianças, patologia que ficou conhecida como a doença de Still. Na história do diagnóstico do TDAH, de sua vasta produção, são retomadas três conferências proferidas diante do Royal



College of Physicians, no ano 1902. Encontram-se nas conferências de George Still a primeira descrição médica do TDAH.

Segundo Ballone (2011.p.20), existe uma grande dificuldade para conseguir diagnosticar esse transtorno, já que eles se associam a outras doenças. Mas o que se observou entre pesquisas feitas em crianças, que estão cursando as primeiras séries, é que existem vários níveis considerados elevados de agressividade verbal e física, nas salas de aula e em convivência com os pais.

A maior parte das crianças ao decorrer dos anos, no seu período escolar continuaram exibindo esse tipo de comportamento agressivo (MELO, FERREIRA, 2011).

De acordo com Vinocur (2020), o medicamento quando prescrito ao paciente, o ajudará com alguns sintomas e dificuldades é possível encontrar na área farmacêutica vários tipos de estimulantes, que quando usado em crianças com TDAH tem o efeito contrário do que o termo “estimulante” pelo qual são intitulados diz os deixando mais calmos e, com isso proporcionando maior concentração e melhorando seus impulsos e hiperatividade. Suas melhorias não demoram por ser percebidos por seus familiares, amigos de escola e profissionais.

Du Paul (2007) aponta que os professores devem estar atentos, ter muita disposição e flexibilidade para conseguirem ajudar as crianças com TDAH. Primeiramente e estar em constante atualização, sobre esse transtorno, assim conseguiram identificar a possível criança que poderá estar com TDAH, e poder avisar rapidamente a direção, é sempre bom ter contato com profissionais especializados nessa área para poder obter informações e ajuda necessárias para trabalhar com esses alunos.

A proximidade entre professor e o aluno, também se faz necessária no trabalho com os alunos com TDAH, pois, ajuda esclarecer previamente as regras e rotinas das aulas. Deixando bem claro à criança o que será esperado sobre sua conduta. (MELO, FERREIRA, 2011).

Segundo Cacilda (2017), dependendo do nível constatado do TDAH, será indicado a algumas crianças, o uso de medicamentos, e o que se é mais utilizado é conhecido com o nome de Ritalina, o qual gera polêmica a respeito de seu uso e venda. Por ser considerado um medicamento controlado acaba por assustar as pessoas que faz o uso desse medicamento e por isso é necessário se preocupar

com o total conhecimento sobre os sintomas e formas de tratamento necessárias para se fazer o uso corretamente desse remédio (AMORIN, 2017).

Na visão de Mattos (2007), depois do diagnóstico e avaliação, haverá necessidade do auxílio de especialistas, procedendo com entrevistas, questionários, testes neurológicos, e também com avaliação de linguagem e escrita. Será indicado estimular o conhecimento, com indicações de livros e sites, para ajudar pais e filhos. Se necessário, o uso de medicamentos.

Há orientação aos pais, sobre possíveis modificações no ambiente e na forma de agir. Na escola, com o auxílio da fonoaudiologia, há chances de evolução. E se houver outras doenças acompanhando o TDAH como, por exemplo, o transtorno de leitura ou da escrita, será oferecido ajuda por meio de treino em técnicas de reabilitação opcional Terapia Ocupacional (TO) (MELO, FERREIRA, 2011).

Existem quatro tipos clínicos de TDAH, divididos em dois grandes grupos: um do tipo desatento e o outro do tipo combinado.

É importante que se saiba o discernimento acerca da tipologia de TDAH para que se possa providenciar o tratamento ideal.

## **OBJETIVO:**

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o TDAH e seus tipos, mostrando suas características e diferenças, enfatizando a importância do pedagogo na aplicação de estratégias que buscam o desenvolvimento do aluno com TDAH.

## **TIPOS DE TDAH:**

Muitos acreditam que hiperatividade, a impulsividade, desatenção, inquietude, encontra-se em todas as crianças com TDAH, mas não é bem assim que acontece.

Mais ou menos de 30% a 40%, não são hiperativas, nem impulsivas apenas apresentam um déficit de atenção em excesso.

De acordo com Sam Goldstein (2006) o TDAH é classificado a partir de quatro formas:

**1- Forma Hiperativa/Impulsiva** – É caracterizada por pelo menos seis dos seguintes sintomas, em pelo menos dois ambientes diferentes:

- Dificuldade em permanecer sentada ou parada;
- Corre sem destino ou sobe excessivamente nas coisas; -

Inquietação, mexendo com as mãos e/ou pés, ou se remexendo na cadeira; -  
Age como se fosse movida a motor, “elétrica”;

-Fala excessivamente;

- Dificuldade em engajar-se numa atividade silenciosamente;

- Responde a perguntas antes mesmo de serem formuladas totalmente; -  
Interrompe frequentemente as conversas e atividades alheias;

- Dificuldade em esperar sua vez (fila, brincadeiras).

**2- Forma Desatenta** – A criança apresenta, pelo menos seis das seguintes características:

Dificuldade em manter a atenção;

- Corre sem destino ou sobe excessivamente nas coisas;

- Distrai-se com facilidade, “vive no mundo da lua”;

- Não enxerga detalhes ou comete erros por falta de cuidado;

- Parece não ouvir;

- Dificuldade em seguir instruções;

- Evita/não gosta de tarefas que exigem um esforço mental prolongado; -  
Dificuldade na organização;

- Frequentemente perde ou esquece objetos necessários para uma atividade;
- Esquece rápido o que aprende.

No tipo desatento geralmente a criança é tímida, não pergunta, não dá trabalho, não faz questionamentos, onde necessita de maior ajuda do professor, para que o estimule a pensar, raciocinar e participar da aula.

A criança é extremamente muito desatenta, exageradamente distraída, não termina o que começa e muito esquecida.

**3- Formas Combinada ou Mista** – É caracterizada quando a criança apresenta os dois conjuntos das formas hiperativa/impulsiva e desatenta. Existem ainda outros critérios que devem ser levados em conta, tais como:

- Persistência do comportamento há pelo menos seis meses;
- Início precoce (antes dos sete anos);
- Os sintomas têm que ter repercussão na vida pessoal, social ou acadêmica;
- Tem que estar presente em pelo menos dois ambientes;
- Frequência e gravidade maiores em relação à outras crianças da mesma idade;
- Idade de cinco anos para diagnóstico.

Essas crianças geralmente não conseguem aprender com seus próprios erros, mesmo lhes dando a chance de se autocorrigirem, oportunidade de fazerem diferente, são crianças com extrema dificuldade para esperar a sua vez, altamente impulsivas, tem grandes problemas de relacionamento na escola e em casa, tornado o convívio social bastante conturbado, já que na maioria das crianças com TDAH, acabavam evoluindo para mais um transtorno, o TOD (transtorno opoitor desafiador).

**4- Tipo não específico** – A pessoa apresenta algumas características, mas em número insuficiente de sintomas para chegar a um diagnóstico completo. Esses

sintomas, no entanto, desequilibram a vida diária. Além dos sintomas citados por Goldstein outros autores colocam:

- Choro inexplicável nos primeiros meses “cólicas”.(Andrade, 1998);
- Maior risco de acidentes (Dra. Ana Beatriz B. Silva, 2007);
- Baixa autoestima (Dra. Ana Beatriz B. Silva, 2007);
- Depressões frequentes. (Dra. Ana Beatriz B. Silva, 2007) ;
- Caligrafia de difícil entendimento (Dra. Ana Beatriz B. Silva, 2007);

Mudanças rápidas de interesse (começa várias coisas e não termina) (Dra. Ana Beatriz B. Silva, 2007);

- Dificuldades de relacionamento com outras crianças (Dra. Ana Beatriz B. Silva)

### **A IMPORTÂNCIA DO PEDAGOGO NO TRABALHO COM ALUNOS COM TDAH:**

O Transtorno de Déficit de atenção é caracterizado por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade que podem associar-se em comprometimento na vida social, acadêmica, familiar entre outras mais. Para que tenha um diagnóstico preciso, os sintomas devem estar presentes em diferentes ambientes e claro sempre com a ajuda de um profissional adequado (médico).

A escola que receberá crianças com TDAH deverá estar ciente que nem sempre suas abordagens pedagógicas convencionais ou suas abordagens sócias educativas surtem resultados satisfatórios. As peculiaridades desses alunos fazem com que a escola precise se preparar para recebê-los (RANGEL JÚNIOR; 2007).

Devido a opiniões diversas e equivocadas, o diagnóstico se torna mais difícil de ser identificado, fazendo que assim muitos indivíduos portadores de TDAH, não recebem a ajuda necessária.

Com isso é nas escolas, com a ajuda e um olhar aprimorado dos professores, é onde na maioria das vezes, se levanta a hipótese, quando identificado algum transtorno nas crianças, que estejam precisando de ajuda mais específica.

Geralmente no ensino fundamental e médio, professores que conseguem identificar o transtorno, ajudam a reverter a falta de percepção para com essas crianças.

É possível que crianças e adolescentes, consigam se manterem focados, mas geralmente somente naquilo que os dá prazer, tais como jogos eletrônicos.

A atenção e a hiperatividade se ressaltam em situações em maiores demandas cognitivas, como salas de aulas, daí a importância do papel do professor, já que os pais também podem perceber alguns sintomas de desatenção, mas professor e pais, estando atento o diagnóstico ficam mais facilitados, sendo constante em mais que um ambiente.

É de suma importância que escola e professores tenham total conhecimento desse transtorno para que possam ajudar as crianças portadoras do TDAH.

Fazendo grande diferença na vida dos seus alunos, para que seja rapidamente diagnosticado e consigam ter a ajuda necessária de acordo com seu transtorno.

De acordo com a ABDA (Associação Brasileira de Déficit de Atenção), a visão treinada do professor compete em impedir que alguns fatores negativos aconteçam, tais como:

1-Onde alguns alunos sem o diagnóstico correto, podem ficar até uma série atrasada, durante sua vida escolar, alguns também não conseguirão completar o ensino médio.

2-Terão notas e pontos abaixo que os demais dos seus companheiros de classe. Poderão ser indicados para algum tipo de programa de educação especial.

3-Poderia acontecer também desses alunos serem suspensos ou até expulsos da escola devido a problemas de conduta.

Esses são fatores corriqueiros que até a pouco tempo acontecia com frequência e não obtinham a ajuda necessária, impedindo de passar por esses problemas escolares.

Por isso o conhecimento do professor ajudará o aluno portador do TDAH, os estímulos adequados, com intuito de obter melhoras no rendimento escolar.

A Constituição Federal de 1988, determina que a educação é um direito de todos, seja essa em qualquer circunstância.

**Art. 205.** A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O Artigo 53, do ECA (Estatuto da Criança e Adolescente), Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990, diz que:

**Art. 53.** A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:

**I** - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

**II** - Direito de ser respeitado por seus educadores;

**III** - Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;

**IV** - Direito de organização e participação em entidades estudantis;

**V** - Acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica. (Redação dada pela Lei nº 13.845, de 2019).

**Parágrafo único.** É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

A ABDA trabalha cada dia mais com o intuito de garantir algumas conquistas legais para pessoas com TDAH, já que este transtorno ainda não possui uma legislação nacional que o ampare.

No decorrer de muita luta, a ABDA, conseguiu que ocorresse a inclusão no que se refere aos déficits de atenção e hiperatividade no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), porém, ainda se espera a aprovação final do Projeto de Lei 7081/2010, para total efetivação. (ABDA, out,2014.)

Que se caracteriza em estabelecer que escolas de educação básica, tenham acesso e recursos didáticos apropriados à aprendizagem. Incluindo professores de ensino básico, oferecendo cursos sobre diagnósticos e tratamentos de TDAH. (Projeto de Lei nº7.081,2010.)

1. Identificar quais os talentos que o aluno possui. Estimular, o prove, o encoraje e o ajude no desenvolvimento deste.
2. Elogiar sempre que possível e minimizar o máximo evidências e os fracassos. A autoestima prejudicada geralmente é aspecto mais sério do TDAH, a felicidade está diretamente relacionada a capacidade de aprendizagem.
3. Solicitar ajuda sempre que necessário. Lembre-se que o aluno com TDAH conta com profissionais especializados neste transtorno.
4. Evite o estigma conversando com seus alunos sobre as necessidades específicas de cada um, com transtorno ou não.
5. Rotina e organização são elementos fundamentais para o desenvolvimento dos alunos, principalmente para os portadores de TDAH. Assim, alertas e lembretes serão de extrema valia.
6. Quanto mais próximo do professor e mais distante de estímulos distratares, maior benefício ele poderá alcançar.
7. Deixar claras as regras e os limites inclusive prevendo consequência ao descumprimento destes. Para aplicar a punição com segurança e firmeza quando necessário, como escolher um método de educação no caso de uma briga em um parque, mantenha – o longe de conflitos, mas coloque - o no ambiente ao redor para que ele possa observar como seu companheiro está fazendo interativo.
8. Avaliar diariamente como o aluno e o seu comportamento e o desempenho estimulando a auto avaliação. Informe frequentemente os progressos alcançados pelo aluno, buscando estimular avanços ainda maiores.
9. Dar ênfase a tudo o que é permitido e valorize cada ação dessa natureza.
10. Ajude o aluno a descobrir por si próprio as estratégias mais funcionais.
11. Estimule que seu aluno peça ajuda e dê auxílios apenas quando necessário.



12. Determine intervalos entre as tarefas como forma de recompensa pelo esforço feito. Esta medida poderá aumentar o tempo da atenção concentrada e redução da impulsividade.

13. Combine saídas de sala estratégicas e assegure o retorno. Para tanto, conte com o pessoal de apoio da escola.

14. Destaque palavras-chaves fazendo uso de cores, sublinhado ou negrito. Incentive os alunos a enfatizar e enfatizar as informações importantes contidas no texto e nas palavras

15. Evitar atividades longas, subdividindo-as em tarefas menores. Reduza a sensação de “Eu nunca farei isso” e mescle tarefas com demandas maiores e também como tarefas com demandas menores. Incentive a leitura e a compressão de texto.

## **METODOLOGIA:**

O caminho de pesquisa utilizado é o da revisão bibliográfica, por meio artigos que elucidam o tema sobre o TDAH e suas variações – um novo olhar pedagógico.

Antes de iniciar o trabalho de uma pesquisa bibliográfica, Volpato (2000) recomenda que se tenha claro e definido o tema da pesquisa. Nesta fase, o pesquisador deve formular um título para o seu levantamento bibliográfico e identificar os termos que expressem o seu conteúdo, não só no idioma português, como também em outros, principalmente em inglês por ser o idioma de grande acesso mundial.

Ainda, segundo Gil (1999 p. 50) pesquisa bibliográfica: “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.”

A pesquisa bibliográfica buscou destacar os diferentes tipos de TDAH, para que possa auxiliar em futuras pesquisas preocupando-se com a melhoria do olhar pedagógico, para com seu aluno com TDAH, desde os anos iniciais.

Sendo assim, pesquisa bibliográfica refere-se a uma excelente técnica, fornecendo ao pesquisador a sustentação teórica do conhecimento e busca a problematização partindo de referência publicadas, que irão analisar e discutir as contribuições acerca do tema, consistindo em apresentar a produção intelectual já

estabelecida sobre o tema proposto da pesquisa, sendo um dos itens fundamentais na pesquisa em Educação. (VIANNA, 2010).

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

O trabalho desenvolvido buscou apresentar o TDAH e seus tipos pois ainda há dificuldades em entender suas variações e essas são de extrema importância para que o pedagogo faça um bom trabalho.

De acordo com Sam Goldstein, (2006) o TDAH é com frequência apresentado, erroneamente, como um tipo específico de problema de aprendizagem. Ao contrário, sabe-se que as crianças com TDAH são capazes de aprender, mas têm dificuldades em se sair bem na escola devido ao impacto que os sintomas deste transtorno têm sobre uma boa atuação.

O pedagogo é uma peça fundamental no desenvolvimento do aluno com TDAH, pois, na maioria das vezes ele é o primeiro a perceber os sinais que a criança apresenta.

A manifestação do transtorno ocorre na infância, quando a criança apresenta excessivas alterações no comportamento. Partindo do princípio de que as crianças normalmente são agitadas e inquietas, seria então difícil diagnosticar qualquer distúrbio comportamental, mas quando se trata de crianças com TDAH a idéia de inquietude e agitação se multiplica, e o comportamento dessa criança torna-se excessivo em relação a outras que convivem no mesmo ambiente. O TDAH causa muitos problemas para crianças com esse transtorno em basicamente três áreas: familiar, escolar e social (SANTOS, 2007).

Pretendeu-se também esclarecer que não há uma legislação nacional específica que atenda ou determine os direitos do aluno com TDAH, porém a luta é diária e constante para que isso ocorra.

De acordo com Valtelândia (2018), crianças que apresentam TDAH, são sim crianças com direito a inclusão, mas não necessariamente alunos de educação especial. Isso quer dizer que alunos com TDAH e com outros tipos de transtornos tais com Dislexia (dificuldade de aprendizagem da leitura), Discalculia (dificuldade de aprender matemática), Disgrafia (dificuldade na escrita), Depressão (conjunto de

associações de elevação ou ao rebaixamento do humor), entre outros, não consiste em direito a AEE (atendimento escolar especializado).

De acordo com as novas exigências da LDB, (lei de diretrizes bases), fica de obrigatoriedade à inclusão social, nos institutos de ensino privado ou público.

No entanto o governo não exige e nem fornecem a capacitação adequada de professores, para cada necessidade do aluno incluso. Apenas sugerindo que cada profissional busque de forma individual, assim sendo com seus próprios recursos as denominadas capacitações que assim escolherem. (MENEZES, 2001)

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A escolha do nosso tema TDAH E SUAS VARIAÇÕES – UM NOVO OLHAR PEDAGÓGICO se deu em função de uma das integrantes do trabalho ter TDAH e por trabalharmos com crianças com problemas de aprendizagem, muitos deles causados por falta de atenção e ou concentração, durante o estágio realizado como estudantes do curso de Pedagogia, da faculdade FASAR.

No decorrer do trabalho, ficou claro que o TDAH é um transtorno e não uma doença e por isso mesmo ainda existe muitos conceitos errados sobre o assunto.

Também percebemos que pedagogo é um dos elos principais durante a descoberta, diagnóstico e tratamento do TDAH, pois muitas vezes ele é o primeiro a perceber os sinais iniciais que a criança vem apresentando.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- AMORIN, C. **Ritalina (Metilfenidato) - Remédio para TDAH**. Disponível em: <<https://dda-deficitdeatencao.com.br/tratamento/ritalina.html>>. Acesso em: 26 nov. 2017.
- ANDRADE, Ênio Roberto de. **Indisciplinado ou hiperativo**. Nova Escola, São Paulo, n. 132, p. 30-32, maio 2000.
- BALLONE, G.J; **Distúrbio de Déficit de Atenção por Hiperatividade**. Disponível em <<http://sites.uol.com.br/gballone/infantil/tdah.htm>> Acesso em: 20 de agosto de 2020.
- BRASIL. **Lei Federal n. 8069, de 13 de julho de 1990**. ECA \_ Estatuto da Criança e do Adolescente. Deixem só se permanecer no texto
- BRICKS, Clay. **Quais são os Tipos de TDAH e como identificá-los?** Instituto Neurosaber. 2017. Disponível em: <<https://institutoneurosaber.com.br/quais-sao-os-tipos-de-tdah-e-como-identifica-los/>> Acesso em 10 de agosto de 2020
- CALIMAN, L.V; **Psicologia ciência e profissão**. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932010000100005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932010000100005)>. Acesso em: 19 de Nov 2020.
- CARDOZO, Marina. **TDAH: intervenção na idade pré-escolar pode potencializar o desenvolvimento, mas representa desafio**. Medscape, 2019. Disponível em: <<https://portugues.medscape.com/verartigo/6503687> >. Acesso em: 10 set 2020.
- COSTA, V.B; **Estudantes com TDAH, dislexia, entre outros, são “alunos de inclusão”?**. Disponível em: <<https://diversa.org.br/forum/estudantes-tdha-dislexia-outros-sao-alunos-de-inclusao/#:~:text=Assim%20como%20a%20Valtel%C3%A2ndia%20respondeu,p%C3%BAblico%2Dalvo%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20especial.&text=Ou%20seja%2C%20estudantes%20com%20TDAH,n%C3%A3o%20t%C3%AAm%20direito%20ao%20AEE>> . Acesso em: 06 de dezembro de 2020.
- COUTINHO, G. **Qual o papel dos professores para o diagnóstico de TDAH**. Associação Brasileira do Déficit de Atenção. 2015
- FERREIRA. J. A.; MELO R. C. S. **Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na escola**. Trabalho de Conclusão de Curso (Pedagogia), IMES, Catanduva, 2011
- Entenda o funcionamento da legislação brasileira sobre TDAH. **Associação brasileira do déficit de atenção**, São Paulo 08 de out de 2014. Disponível em: <<https://tdah.org.br/entendo-o-funcionamento-da-legislacao-brasileira-sobre-o-tdah/>>. Acesso em: 27 nov. 2020.
- GEORGE J. D.P; PhD Gary Stoner, PhD. **TDAH nas escolas: Problemas de crianças com TDAH, PAG 17, Rio de Janeiro, 2007**.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008 p. 50.

GOLDSTEIN, Sam. **Hiperatividade: Compreensão, Avaliação e Atuação: Uma Visão Geral sobre TDAH**. Artigo: Publicação, novembro/2006.

GOULARDINS, J. **O Papel do Professor no TDAH. Tudo sobre o TDAH**. Disponível em: <<https://www.tudosobretdah.com.br/o-papel-do-professor-no-tratamento-do-tdah/>>. Acesso em: 18 nov de 2020

KONESKI, J. **A importância do diagnóstico de TDAH em idade pré-escolar**. Blog Neurológica. Disponível em: <<https://www.neurologica.com.br/blog/importancia-do-diagnostico-de-tdah-em-idade-pre-escolar/>>. Acesso em: 01 nov. 2020.

Menezes, E.T. **Formação de professores**. Disponível em: <<https://www.educabrasil.com.br/formacao-de-professores/>>. Acesso em: 06 de dezembro de 2020.

Najar, B. **Lei para TDAH ainda é ignorada**. Disponível em: <<https://panoramafarmaceutico.com.br/2019/03/12/lei-para-tdah-ainda-e-ignorada/#:~:text=A%20Lei%20n%C2%BA%208192%2C%20que,no%20Rio%20de%20dezembro%20passado.&text=Muitos%20respon%C3%A1veis%20por%C3%A9m%20desconhecem%20os%20direitos%20dos%20seus%20filhos>>. Acesso em: 27 nov. 2020.

POETA, L. S.; ROSA NETO, F. **Estudo epidemiológico dos sintomas do Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade e Transtornos de Comportamento em escolares da rede pública de Florianópolis usando a EDAH**. Associação Brasileira de Psiquiatria. São Paulo, vol.26, n.3, p.150-155, set 2004. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rbp/v26n3/a04v26n3.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2020.

RANGEL JUNIOR, E.B. **Percepções acerca do papel da escola no desenvolvimento psicossocial de indivíduos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)**. 2007. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

SANTOS, D.T. **A formação do professor de Educação Física para o trato com alunos portadores de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade**. Disponível em:<http://www.efdeportes.com/efd114/transtorno-de-deficit-de-atencao-e-hiperatividade.htm> Acesso em: 23 set. 2008

SILVA, A. B. B. **DDA ou TDAH em crianças e adolescentes**. Mentis Inquietas. Editora Gente. RJ. 2006.

VIANNA, Ilca Oliveira de A. **Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático da produção científica**. São Paulo: EPU, 2001.

VINOCUR, E. **TDAH: veja os sintomas de Déficit de atenção**. Revista minha vida, São Paulo, 19 de Junho de 2020. Disponível em: <<http://www.minhavidacom.br/saude/temas/tdah>>. Acesso em: 16 nov. 2020.

VOLPATO, E. S. N. **Pesquisa bibliográfica em ciências biomédicas.** J. Pneumol., São Paulo, v. 26, n. 2, p. 77-80, mar./abr. 2000.